



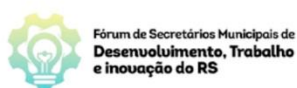
Plano Municipal de Atração de Investimentos

Serafina Corrêa

Apoio técnico:



Realização:



Editorial

O Desenvolve Município nasceu para apoiar os gestores gaúchos na construção de uma visão estratégica e na elaboração de um Plano Municipal de Atração de Investimentos. A iniciativa busca fortalecer a capacidade dos municípios de impulsionar seu desenvolvimento econômico local de maneira estruturada, inclusiva e sustentável.

O programa demonstrou seu alcance ao mobilizar, em apenas quatro meses, 351 gestores, representando 229 municípios de todas as regiões do Rio Grande do Sul. Por meio da articulação da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), e com o apoio de instituições como Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), Junta Comercial e Sebrae, e contando ainda com a condução técnica da Unisinos, gestores e gestoras mergulharam em temas essenciais como desenvolvimento econômico local, ambiente de negócios, governança, inovação, instrumentos de fomento, inteligência de dados e estratégias de atração de investimentos. Foram semanas de trocas qualificadas, oficinas, mentorias, atividades presenciais e aprendizados compartilhados.

A jornada desta etapa resultou na elaboração de 80 Planos Municipais de Atração de Investimentos, construídos a partir de diagnósticos sólidos, matrizes estratégicas, análises setoriais, mapas de fomento e projetos prioritários. Cada plano reflete a identidade de seu território, suas vocações, seu potencial e a visão de futuro de cada município.

Este documento — que agora chega a você — integra esse legado.

Mais do que um relatório, ele representa a capacidade de organização, reflexão e planejamento de um município que decidiu assumir o protagonismo de seu desenvolvimento. Reúne informações e evidências que orientam estratégias e dão forma ao Plano Municipal de Atração de Investimentos. Trata-se de um instrumento vivo, criado para apoiar decisões, fortalecer parcerias e abrir portas para novos ciclos de investimento.

Ao revisitar tudo o que foi construído, reforçamos uma convicção: desenvolver é um ato coletivo. Não acontece de maneira isolada; nasce da cooperação, da troca, do diálogo e da confiança entre pessoas, instituições e territórios. Por isso, cada plano entregue simboliza a escolha de pensar o futuro de forma estruturada, conectada e estratégica.

Que as páginas a seguir inspirem. Que contribuam para transformar potencial em oportunidades reais, fortalecer cadeias produtivas, atrair novos empreendimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Que cada iniciativa aqui proposta encontre espaço para florescer e gerar impacto duradouro.

A Invest RS está orgulhosa pela participação e pelo engajamento demonstrados ao longo desta jornada e confiante em tudo o que ainda será construído em parceria .



Sumário

Introdução.....	4
1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas	6
2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico	9
Planilha 2 – Painel de Dados	9
3. Stakeholders e Processos Administrativos	12
4. Matriz de Impacto.....	15
5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação	17
6. Mapa de Fomento.....	21
7. Matriz SWOT Municipal	23
8. Matriz de Avaliação Estratégica.....	26
9. Canvas de Projetos Estratégicos	32
Conclusão e Compromissos	35



Introdução

Este documento integra o Programa Desenvolve Município, uma iniciativa da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do estado do Rio Grande do Sul (SEDEC) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS). Seu objetivo é apoiar os municípios gaúchos na estruturação de estratégias e instrumentos que ampliem sua capacidade de atrair investimentos e fortalecer o desenvolvimento econômico local.

O plano de Serafina Corrêa foi concebido na primeira etapa do programa, reunindo informações, diagnósticos e proposições construídas a partir do levantamento de campo, entrevistas e análises conduzidas pela equipe municipal. Mais do que um relatório, trata-se de um instrumento vivo, passível de atualização conforme novos dados e parcerias surjam, refletindo a visão de futuro que o município deseja construir para si.

Serafina Corrêa enxerga, neste plano, uma oportunidade concreta de transformar seu potencial em realidade. As expectativas do município para o futuro estão voltadas ao fortalecimento do empreendedor local, à atração de novos investimentos e ao crescimento do faturamento das empresas, bem como ao aumento do número de novos empreendimentos instalados.

O plano prevê a expansão do turismo, com incremento do fluxo de visitantes e novos empreendimentos turísticos; a qualificação da mão de obra e melhoria da qualidade de vida das famílias; a consolidação de Serafina Corrêa como cidade turística; o posicionamento do município como referência regional em inovação e tecnologia, com estímulo ao surgimento de startups e iniciativas inovadoras; a ampliação do Programa Oportuniza e a retenção de talentos; a preparação dos empreendedores para a Indústria 4.0; e a atração de um campus universitário, promovendo formação superior e desenvolvimento regional, consolidando uma nova fase de prosperidade com qualidade de vida para sua população.



A gestão municipal acredita que, ao implementar as ações aqui propostas, será possível criar um ambiente mais favorável ao empreendedorismo, atrair novos investimentos, gerar empregos qualificados e fortalecer a identidade local. Este plano é visto não apenas como um documento técnico, mas como um projeto de futuro coletivo, que une poder público, comunidade e setor privado em torno de uma visão compartilhada de desenvolvimento.

Conduzido pela equipe da Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Econômico de Serafina Corrêa, liderada pelo Secretário Cleiton André Orso, o plano foi elaborado de forma colaborativa, com a participação de diversas áreas da administração municipal. Integraram a equipe técnica a servidora Diretora de Departamento de Desenvolvimento Econômico Vanessa Cunha De Camargo.

O processo contou com o acompanhamento e orientação do Prefeito Municipal, Daniel Morandi, que reafirmou o compromisso da gestão com a transparência, a sustentabilidade e a geração de oportunidades para a população local. As informações utilizadas neste documento foram fornecidas e validadas pelo próprio município, sendo de sua responsabilidade a veracidade, atualização e coerência com as políticas públicas e estratégias de desenvolvimento de Serafina Corrêa.



1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas

Esta seção propõe um ponto de partida: compreender as forças e desafios que moldam o ambiente de desenvolvimento de Serafina Corrêa. A reflexão busca alinhar a visão entre os atores locais e definir ambições comuns para o futuro econômico do município.

A Matriz de Expectativas do município foi o instrumento utilizado para mapear, em relação à atração de investimentos, as principais forças percebidas no município, os maiores desafios e as expectativas em relação ao Plano de Atração de Investimentos.

Planilha 1 – Matriz de Expectativas

Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Produtos Rurais de Qualidade	Baixo incentivo para a formalização de Agroindústrias	Criação de programas de fortalecimento da Agricultura Familiar
Boa localização logística, próximo de rodovias e grandes centros	Pouca divulgação das potencialidades	Tornar o município mais conhecido
Vocação do município em ofertar áreas para instalação de empresas, com boas estruturas de distritos industriais próprios	Falta de visão e a apoio à inovação e tecnologia	Atrair empresas de tecnologia



Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Tranquilidade, segurança e qualidade de vida	Falta de atrativos de lazer e diversão para jovens	Atrair investidores também na área do entretenimento
Grande potencial turístico baseado na cultura Italiana	Falta de programas e projetos para incentivar investidores	Tornar Serafina referência em turismo e inovação
Diversidade da matriz econômica com vários polos produtivos	Falta de mão de obra mais qualificada	Ter um centro de capacitação e desenvolvimento de mão de obra, que inicie desde jovem até os adultos.
Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Econômico bem ativa	Ausência de um departamento de inovação	Feira e Fórum de Inovação e tecnologia.
Perfil empreendedor do Município	Crédito para tecnologia e otimização de pessoas e processos	Atrair parcerias, formalizar e firmar projetos
Bom número de estudantes formados anualmente em cursos de nível superior	Cultura de utilização desta mão de obra	Criação de vagas de emprego e o estímulo de contratação desta mão de obra



Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Produção de pequenos animais	Falta de estruturas locais ou regionais para o abate e fiscalização	Abertura de novos horizontes de comercialização
A cidade possui vários pontos turísticos naturais e arquitetônicos, ex. a Via Gênova com os castelos inspirados em obras na Itália	Falta de recursos e de projetos para uma exploração adequada dos espaços.	Projetos de atração de investidores e o fomento de parcerias Público-Privadas

Serafina Corrêa reúne condições favoráveis para o desenvolvimento econômico: produtos rurais de qualidade, boa localização logística, áreas industriais bem estruturadas, segurança, qualidade de vida e forte identidade cultural. A diversidade da matriz produtiva e a atuação ativa da Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Econômico reforçam esse ambiente positivo.

Ao mesmo tempo, o município enfrenta desafios como baixa formalização de agroindústrias, pouca divulgação de suas potencialidades, necessidade de incentivo à inovação, falta de mão de obra qualificada e ausência de atrativos para o público jovem.

O Plano de Atração de Investimentos surge, então, como uma oportunidade para transformar esse potencial em ações concretas. As expectativas incluem fortalecer a agricultura familiar, ampliar a divulgação do município, atrair empresas de tecnologia,



desenvolver o turismo cultural, criar espaços de lazer, qualificar trabalhadores e estruturar iniciativas de inovação. Com essas ações, Serafina Corrêa busca gerar empregos, diversificar a economia e construir um ambiente mais dinâmico e atrativo para novos investimentos.

2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico

Serafina Corrêa possui população de 16.961 habitantes e apresenta bons indicadores sociais. O salário médio mensal dos trabalhadores formais é de 2,4 salários mínimos, e a taxa de escolarização entre 6 e 14 anos alcança 99,5%, refletindo forte compromisso com a educação básica. O município conta com 661 trabalhadores com ensino superior completo e mantém um IDH de 0,76, considerado elevado para o estado.

Planilha 2 – Painel de Dados

Indicador	Dados	Fonte	Ano
População Total	16961	RS em Dados	2022
Salário médio mensal dos trabalhadores formais	2,4 salários mínimos	IBGE	2022
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade	99,50%	IBGE	2022



Indicador	Dados	Fonte	Ano
Trabalhadores com ensino superior	661	RS em Dados / IBGE	2022
IDH Municipal	0,76	IBGE	2010
PIB per capita	43.283,10	IBGE	2021
IDESE	0,7771	RS em Dados	2021
Estabelecimentos (total)	1450	RS em Dados	2024
Exportações	1.369.855	RS em Dados	2024
Importações	468.876	RS em Dados	2024
Setores econômicos predominantes	comércio	RS em Dados	2024
Empregos formais	8282	IBGE	2022
Esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede	2,33%	IBGE	2022



Na economia, o PIB per capita chega a R\$ 43.283,10, evidenciando um setor produtivo consistente. O IDESE municipal é 0,7771, reforçando boas condições de desenvolvimento. Serafina Corrêa possui 1.450 estabelecimentos ativos (2024), com predominância do comércio e uma economia diversificada, além de movimentar R\$ 1.369.855 em exportações e R\$ 468.876 em importações.

Apesar dos bons indicadores, o município enfrenta desafios, como o baixo índice de esgotamento sanitário por rede (2,33%), e a necessidade de ampliar investimentos em infraestrutura e qualificação profissional, considerando que mantém 8.282 empregos formais. Ainda assim, o conjunto dos dados mostra um município organizado, com estrutura econômica consolidada e grande potencial para expansão, inovação e atração de investimentos.



3. Stakeholders e Processos Administrativos

Os principais atores envolvidos nos processos relacionados ao desenvolvimento econômico de Serafina Corrêa incluem diversas secretarias municipais, conselhos e órgãos de fiscalização que atuam de forma direta na autorização, registro e licenciamento de atividades empresariais.

Entre eles estão a Secretaria de Meio Ambiente, a Secretaria de Saúde por meio da Vigilância Sanitária, a Secretaria de Agricultura e a Inspeção Veterinária, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, o COMUDE, a Secretaria de Obras especialmente o setor de engenharia e a Secretaria da Fazenda, responsável pela viabilidade, cadastro e emissão de alvarás.

Planilha 3 – Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos

Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
Secretaria de Meio Ambiente	Licenciamento	30 dias	Parcial
Secretaria de Saúde/Vigilância Sanitária	Licenciamento	7 dias	Sim
Secretaria de Agricultura/Inspeção veterinária	Registro	7 dias	Parcial
Secretaria de Agricultura/Inspeção veterinária	Licenciamento	7 dias	Parcial



Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
Secretaria de Desenvolvimento Econômico	Autorização	15 dias	Sim
COMUDE - conselho municipal de desenvolvimento econômico	Autorização	30 dias	Sim
Secretaria de Obras - setor de engenharia aprovação de projeto	Autorização	7 dias	Parcial
Secretaria de Obras - setor de engenharia Habite-se	Autorização	7 dias	Parcial
Secretaria de Fazenda/ Viabilidade	Autorização	1 dia	Sim
Secretaria de Fazenda/ Cadastro CNPJ	Registro	5 dias	Parcial
Secretaria de Fazenda/Alvará	Licenciamento	3 dias	Parcial



O grau de digitalização dos processos no município varia entre total, parcial e analógico, dependendo do órgão envolvido. Enquanto setores como viabilidade e autorização da Secretaria de Desenvolvimento Econômico possuem trâmites digitalizados, outras etapas ainda ocorrem de forma parcial, como licenciamento ambiental, inspeções, cadastros e emissão de alvarás. Os prazos também variam significativamente, indo de 1 dia para viabilidade até 30 dias em processos como licenciamento ambiental e autorizações do COMUDE.

Essa diversidade de fluxos revela um sistema administrativo em transição: embora alguns processos já sejam totalmente digitais, grande parte ainda depende de etapas presenciais ou parcialmente informatizadas. Isso impacta diretamente a agilidade nos trâmites para instalação de empresas, mas também demonstra um campo importante de oportunidades para modernização, integração de sistemas e melhoria da experiência do empreendedor.



4. Matriz de Impacto

O Plano Diretor de Serafina Corrêa apresenta regras simples e de fácil aplicação, o que facilita aprovações, revisões e eventuais atualizações. Essa característica cria um ambiente mais ágil para novos empreendimentos. Porém, o município conta com equipe reduzida e o plano já não passa por revisão há algum tempo, o que pode limitar decisões e atrasar adaptações necessárias. Ainda assim, há boas oportunidades, como a revisão do documento e a possibilidade de ampliar áreas comerciais e industriais.

No Licenciamento Ambiental, a proximidade com os técnicos e a existência de convênio relacionado à Mata Atlântica facilitam o diálogo e garantem orientação rápida ao empreendedor. O principal obstáculo é a pouca infraestrutura disponível e a equipe técnica limitada, o que pode atrasar análises e emitir pareceres em prazos mais longos. Nesse cenário, ampliar a equipe e reforçar a estrutura são oportunidades claras para melhorar a agilidade dos processos.

Quanto à Lei da Liberdade Econômica, o município já possui avanços importantes, especialmente na classificação de riscos, que facilita a abertura de negócios e reduz exigências para atividades de baixo impacto. Ainda assim, existe resistência cultural à desburocratização e falta um sistema digital integrado que permita que todos os órgãos se conectem. Isso abre espaço para a criação de um fluxo digital que acelere etapas e torne os processos mais simples e transparentes.

Em resumo, Serafina Corrêa tem condições favoráveis para atrair investimentos: normas claras, boa comunicação entre setores e abertura para melhorias. Os principais entraves estão ligados à falta de estrutura e à necessidade de modernização. As oportunidades se concentram na revisão do Plano Diretor, na ampliação de equipes técnicas e na implantação de sistemas digitais que tornem os processos mais rápidos, eficientes e alinhados ao que o investidor busca.



Planilha 4 - Matriz de Impacto

Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
Plano Diretor	O plano é simples e com uma aplicação menos restritiva; facilidade para atualizações rapidez nas aprovações	Equipe reduzida. Última atualização já faz algum tempo.	Revisão do plano. Possibilidade de expansão dos zoneamentos comerciais e industriais
Licenciamento Ambiental	Contato direto com técnicos convênio Mata atlântica	Pouca infraestrutura e equipe técnica reduzida	Aumento da equipe
Lei da Liberdade Econômica	Facilidade na classificação de riscos	Resistência cultural a desburocratização ausência de um sistema funcional interligado	Criar um caminho digital para acelerar os processos



5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação

A análise setorial de Serafina Corrêa mostra um ambiente produtivo diversificado, com presença significativa de empresas de grande, médio, pequeno e micro porte. De modo geral, os setores avaliados apresentam potencial de expansão alto, impulsionado pela busca por inovação, modernização de processos e investimentos em infraestrutura.

Planilha 5 - Quadro Setorial

Setor/Empresa	Porte	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
MBRF/setor alimentação	Médio	Alta	Estar localizada no centro da cidade a expansão da empresa foi feita sobre a base de uma empresa antiga desafio quanto a mão de obra
Grano Alimentos	Médio	Alta	Investimento em inovação e automação desafio com mão de obra distância da área central da cidade
Nova Credeal / setor cadernos	Baixo	Alta	Investimento em inovação e modernização dos processos estar localizada no centro da cidade desafio quanto a mão de obra



Setor/Empresa	Porte	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
TDS distribuidora / setor autopeças	Médio	Alta	Melhor infraestrutura de logística
Setor moveleiro	Baixo	Alta	Investimento em inovação e espaços físicos
Turismo	Baixo	Alta	Políticas públicas de incentivo mentalidade dos investidores locais mobilização da comunidade
Setor de usinagem metal mecânica	Médio	Alta	Investimento em equipamentos modernos desafio com mão de obra qualificada
Setor de esquadrias de alumínio	Médio	Alta	Investimento em espaço físico melhoria de processos mão de obra qualificada



Setor/Empresa	Porte	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Setor autopeças	Baixo	Alta	Estratégias de venda e marketing
Setor gráfico	Médio	Alta	Mão de obra qualificada investimento em inovação
Setor de massas e congelados	Baixo	Alta	Investimento em inovação sem perder o artesanal divulgação das empresas, vendas e marketing

As empresas de grande porte apresentam nível médio a alto de inovação, especialmente aquelas que investem em automação e melhorias logísticas. Entre os principais desafios enfrentados estão a falta de mão de obra qualificada, limitações físicas para expansão, especialmente para negócios localizados na área central, e em alguns casos a distância do centro, que influencia na logística e na atração de trabalhadores.

As empresas de médio porte também demonstram grande potencial de crescimento, com destaque para setores que já investem em inovação ou que desejam modernizar processos sem perder características artesanais. Suas principais barreiras incluem mão de obra qualificada, necessidade de maior divulgação, estratégias de marketing e investimento constante em tecnologia.



Os empreendimentos pequenos e micro apresentam baixo nível de inovação, mas possuem alto potencial de expansão. Os desafios mais citados envolvem a necessidade de ampliar espaços físicos, melhorar processos produtivos, fortalecer estratégias de vendas e marketing e superar limitações culturais, como a resistência a investimentos e a baixa mobilização da comunidade. Ainda assim, esses negócios podem se fortalecer com apoio público, políticas de incentivo e acesso a programas de qualificação.

De forma geral, as barreiras que mais aparecem no diagnóstico são:

- falta de mão de obra qualificada
- limitações estruturais e físicas
- necessidade de investimentos em inovação e modernização
- pouca divulgação dos produtos e serviços
- resistência cultural de alguns setores do empreendedorismo local

Por outro lado, o levantamento também evidencia muitas oportunidades, principalmente no fortalecimento da inovação, na criação de ambientes que apoiem o crescimento das empresas e no investimento em estratégias de marketing e tecnologia. O potencial de expansão é alto em praticamente todos os portes avaliados, demonstrando que Serafina Corrêa possui espaço para crescer, diversificar sua economia e gerar novos empregos.



6. Mapa de Fomento

Serafina Corrêa conta com diferentes fontes de recursos para apoiar projetos de desenvolvimento. Entre as fontes públicas, as verbas de transferência e os recursos provenientes de convênios e programas de incentivo possuem alta aderência, com prazos vinculados ao período de execução dos projetos. Essas modalidades geralmente exigem contrapartidas entre 10% e 30% do valor total ou conforme definido em edital, o que permite boa previsibilidade para o município. O Programa Avançar RS também se destaca como alternativa pública relevante, com prazos de curto e médio prazo e voltado a políticas prioritárias do Governo do Estado. Ele exige execução e monitoramento por parte do município, mas apresenta alta aderência às necessidades locais e aos projetos que Serafina Corrêa busca desenvolver. No setor privado, financiamentos podem ser utilizados conforme a capacidade de endividamento do município. Essas operações tendem a ter aderência média, pois dependem da análise financeira, da viabilidade dos projetos e das condições do mercado. Mesmo assim, representam uma opção para iniciativas que demandam retorno rápido ou investimentos complementares.

Com a combinação dessas fontes, Serafina Corrêa possui um cenário favorável para captar recursos e fortalecer projetos estratégicos, desde infraestrutura e inovação até programas de incentivo e expansão econômica. A diversidade de modalidades permite que o município escolha a fonte mais adequada para cada ação, garantindo segurança financeira e aumentando as oportunidades de desenvolvimento.



Planilha 6 – Mapa de Fomento

Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
Verba de Transferência	Público	Pelo período de execução do projeto	-	De 10% a 30% do valor do projeto dependendo do programa	Alta
Financiamentos	Privado	Respeitando a capacidade de endividamento do município	-	-	Média
Recursos oriundos convênios e programas de incentivos	Público	Pelo período de execução do projeto	Conforme edital	Conforme edital	Alta
Programa Avançar RS (Governo do Estado)	Público	Curto / Médio	Inserção em políticas estaduais prioritárias	Execução municipal, monitoramento	Alta



7. Matriz SWOT Municipal

A análise estratégica de Serafina Corrêa mostra que o município possui importantes vantagens competitivas e boas condições para atrair investimentos, mas também enfrenta desafios que exigem planejamento contínuo e ações integradas. A seguir, estão organizados os fatores principais identificados.

Planilha 7 - Matriz SWOT

Forças	Fraquezas
Disponibilidade de áreas industriais; Lei municipal de incentivo ao desenvolvimento econômico; Tradição e forte produção pecuária; Município com forte ligação cultural e turística. Boa localização logística, próxima de grandes centros com ligação viária. O programa Oportuniza Serafina, capacitação e cuidado com a mão de obra local.	Défice na mão de obra; Falta de cultura em inovação; Falta de universidades;
Oportunidades	Ameaças
Crescente movimento em direção a empreendimentos turísticos; amplo espaço para implementação de inovação e automação nas indústrias. diversidade de setores produtivos com capacidade de expansão	Carga tributária brasileira, e incerteza quanto à nova regra tributária. Movimento de jovens deixando o estado.



Forças

- Disponibilidade de áreas industriais prontas para receber novos empreendimentos.
- Existência de uma lei municipal de incentivo ao desenvolvimento econômico.
- Forte tradição pecuária e setor produtivo rural consolidado.
- Município com grande ligação cultural e potencial turístico.
- Boa localização logística, próxima de grandes centros e com fácil acesso viário.
- Programa Oportuniza Serafina, que apoia, qualifica e prepara a mão de obra local.

Fraquezas

- Déficit de mão de obra qualificada em diversos setores.
- Baixa cultura de inovação entre empresas e empreendedores.
- Ausência de universidades no município, o que dificulta a retenção de jovens e formação técnica contínua.

Oportunidades

- Crescimento do interesse por empreendimentos turísticos e experiências culturais.
- Grande espaço para implementação de inovação, automação e modernização dentro das indústrias locais.
- Diversidade de setores produtivos com forte capacidade de expansão.

Ameaças

- Elevada carga tributária brasileira e incertezas sobre novas regras fiscais.
- Movimento crescente de jovens deixando o estado em busca de estudo e trabalho.



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Serafina Corrêa demonstra possuir mais forças e oportunidades do que fraquezas e ameaças. O desafio central está em transformar seu potencial em resultados concretos, ampliando a inovação, fortalecendo a mão de obra e melhorando o ambiente de negócios. Com ações integradas, planejamento e incentivos adequados, o município tem condições de se destacar como polo regional de desenvolvimento, turismo e diversificação econômica.



8. Matriz de Avaliação Estratégica

A Matriz de Avaliação Estratégica de Serafina Corrêa organiza os objetivos definidos ao longo do plano e transforma as necessidades do município em metas claras, monitoráveis e alinhadas ao desenvolvimento local. A partir da análise das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, foram estabelecidos objetivos SMART (Específicos, Mensuráveis, Atingíveis, Relevantes e Temporais), que orientam a atuação do poder público e dos parceiros envolvidos.

Planilha 8 – Matriz de Avaliação Estratégica

Objetivos SMART				
Específico	Mensurável	Atingível	Relevante	Temporal
O fortalecimento do empreendedor local e atração de novos investimentos	Pelo crescimento de faturamento das empresas e número de novas empresas instaladas	Sim, mediante incentivos em estrutura e inovação	Sim, potencializando os setores existentes e possibilitando a diversificação	Até 2028



Objetivos SMART				
Específico	Mensurável	Atingível	Relevante	Temporal
Investimento em empreendimentos turísticos	No números de empreendimentos e fluxo de turistas	Sim, com políticas públicas de incentivo, e atração de investidores	Sim	Até 2028
Mão de obra mais qualificada e maior qualidade de vida para o cidadão	No número de participantes e na receita das famílias	Sim, com o desenvolvimento do programa	Sim, maior qualidade de mão de obra atrai empresas com mais tecnologia	Em execução



Objetivos SMART				
Específico	Mensurável	Atingível	Relevante	Temporal
Uma cidade turística	Fluxo de turistas e receita do setor	Sim, por meio de investimentos	Sim, potencializa a identidade local e geração de renda	Até 2028
Colocar o município como referência regional em inovação e tecnologia	Pelo número de iniciativas inovadoras e surgimento de startups	Sim, com a criação de um departamento de inovação ciências e tecnologia, e lei específica de fomento	Sim, potencializa a capacidade produtiva das empresas	Até 2027



Objetivos SMART				
Específico	Mensurável	Atingível	Relevante	Temporal
Ampliação do Programa Oportuniza e retenção de talentos	Pela diminuição do número de vagas de trabalho em aberto	Sim, com maior automação dos setores produtivos e oferta de mão de obra mais qualificada	Sim, pois mantém a capacidade de crescimento produtivo das empresas	Até 2028
Empreendedores alinhados com a indústria 4.0	Pelo investimento no setor	Sim, com apoio e articulação entre setor público privado	Sim, pois torna as empresas mais competitivas	Até 2028
Atração de campus universitário	Com a instalação de universidade	É realista, mas para alcançar depende de muita articulação público privada	Muito relevante, pois possibilita a retenção de talentos e atração dos mesmos	Até 2028



Esses objetivos respondem diretamente aos principais desafios identificados, como a necessidade de fortalecer empreendedores, ampliar o turismo, qualificar a mão de obra, estimular a inovação e melhorar a capacidade de atração de investimentos. Também reforçam áreas estratégicas já consolidadas, como a vocação turística e a diversidade dos setores produtivos do município.

Com base nisso, Serafina Corrêa definiu as seguintes metas para os próximos anos:

- Fortalecer o empreendedor local e atrair novos investimentos, medindo o avanço pelo aumento do faturamento das empresas e pelo número de novos empreendimentos instalados, com previsão de alcance até 2028.
- Estimular o investimento em empreendimentos turísticos, acompanhando o crescimento do número de estabelecimentos e do fluxo de visitantes, com metas até 2028.
- Qualificar a mão de obra e melhorar a qualidade de vida da população, monitorando a participação em programas de capacitação e o impacto na renda das famílias, iniciativa já em execução.
- Consolidar Serafina Corrêa como uma cidade turística, aumentando o fluxo de turistas e a receita do setor até 2028.
- Tornar o município referência regional em inovação e tecnologia, mensurando o surgimento de iniciativas inovadoras e startups, com prazo até 2027.
- Ampliar o Programa Oportuniza e fortalecer a retenção de talentos, reduzindo o número de vagas de trabalho em aberto até 2028.
- Incentivar empreendedores a adotarem práticas da Indústria 4.0, medindo os investimentos no setor, com metas até 2028.



- Trabalhar pela atração de um campus universitário, reconhecendo que é realista, mas dependente de forte articulação público-privada, com previsão até 2028.

Essas metas representam compromissos concretos e conectados à realidade local, garantindo foco, continuidade e capacidade de acompanhamento das ações planejadas.

9. Canvas de Projetos Estratégicos

O Canvas de Projetos Estratégicos reúne, de forma integrada, os principais elementos do Plano de Atratividade de Investimentos de Serafina Corrêa. Ele organiza o objetivo central do município, os parceiros envolvidos, os recursos necessários e os resultados esperados, garantindo clareza na execução das ações e alinhamento entre estratégia, investimentos e impacto no desenvolvimento local.

Planilha 9 – Canvas de Projetos Estratégicos

Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
<p>Criação de um Centro Integrado de Desenvolvimento, Educação, Tecnologia e Inovação (CIDETI).</p> <p>Desenvolvimento de programas de fomento empresariais e turísticos.</p> <p>Busca e formalização de parcerias com universidades.</p> <p>Realização de feira de inovação e valorização de</p>	<p>Secretarias Municipais de Fazenda, Turismo e Cultura e Educação.</p> <p>Secretaria Estadual de Inovação, Ciência e Tecnologia e de Desenvolvimento Econômico e Turismo.</p> <p>Invest RS.</p>	<p>Verba de Transferência;</p> <p>Financiamento;</p> <p>Recursos oriundos de convênios e programas de incentivos.</p> <p>Investimento do setor privado.</p>	<p>Número de novos empreendimentos</p> <p>Fluxo de turistas</p> <p>Aumento de faturamento das empresas</p> <p>Número de pessoas capacitadas</p> <p>Geração de postos de trabalho de maior qualificação</p>

Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
<p>produtos locais.</p> <p>Tornar o município polo e referência regional em inovação e políticas públicas de incentivo econômico.</p>	<p>Sistema S: SENAI, SESI, SEBRAE e SENAC.</p> <p>Instituições financeiras.</p>		

Objetivo Principal

Criar o Centro Integrado de Desenvolvimento, Educação, Tecnologia e Inovação (CIDETI), fortalecer programas de fomento empresarial e turístico, ampliar parcerias com universidades, promover feiras de inovação e valorização de produtos locais e tornar Serafina Corrêa um polo regional de inovação e políticas públicas de incentivo econômico.

Parceiros-Chave

- Secretarias municipais de Fazenda, Turismo e Cultura, Educação e Desenvolvimento Econômico.
- Secretarias estaduais de Inovação, Ciência e Tecnologia, Desenvolvimento Econômico e Turismo.
- InvestRS.
- Sistema S: SENAI, SESI, SEBRAE, SENAC.
- Instituições financeiras e investidores privados.

Recursos Necessários

- Verbas de transferência.



- Financiamentos privados conforme capacidade de endividamento.
- Recursos provenientes de convênios e programas de incentivo.
- Investimentos do setor privado e parcerias estratégicas.

Benefícios Esperados

- Aumento no número de novos empreendimentos instalados no município.
- Crescimento do fluxo de turistas e fortalecimento do setor turístico.
- Elevação do faturamento das empresas locais.
- Maior número de pessoas capacitadas por meio de programas e parcerias.
- Geração de empregos de maior qualificação e retenção de talentos.



Conclusão e Compromissos

Serafina Corrêa tem características que já colocam o município em uma posição muito boa na região: estamos bem localizados, temos um setor industrial e agrícola forte e variado, um turismo que cresce a cada ano e um ambiente empreendedor cada vez mais ativo. Além disso, a gestão pública tem buscado trabalhar com transparência e inovação, criando condições favoráveis para quem quer investir e para quem já empreende na cidade.

Com este plano, a intenção é transformar todo esse potencial em melhorias reais para a comunidade. A expectativa é fortalecer os empreendedores locais, atrair novas empresas, gerar mais empregos e diversificar ainda mais a economia. Também se espera ampliar o turismo, qualificar a mão de obra e incentivar iniciativas voltadas à tecnologia, inovação e modernização dos negócios. Outra meta é ampliar o Programa Oportuniza e reduzir a falta de profissionais em vários setores.

O que se deseja para o futuro é que Serafina Corrêa continue evoluindo como uma cidade moderna, com boas oportunidades e qualidade de vida. Uma cidade onde turismo, agricultura e indústria avancem juntos, onde os empreendedores tenham apoio para crescer e onde investidores encontrem segurança para instalar seus projetos.

REALIZAÇÃO:



APOIO TÉCNICO:



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS